

Atraso do Governo Regional na execução de fundos comunitários está a colocar em causa investimentos no Corvo

Lubélio Mendonça realçou esta quarta-feira que “poderão estar em causa investimentos muito relevantes para a ilha do Covo”, por “inação deste Governo Regional do PSD/CDS-PP/PPM, suportado pela IL e pelo Chega, na execução de fundos comunitários”.

O deputado socialista, eleito pela ilha do Corvo, tem realizado um conjunto de reuniões ao longo desta semana, designadamente com a Câmara Municipal de Vila do Corvo e com empresas do setor do Turismo.

Lubélio Mendonça frisou que o atraso na implementação do novo Quadro Comunitário de Apoio, o PO Açores 2030, está a “atrasar e a pôr em causa importantes investimentos previstos pela autarquia, nomeadamente a obra do Mercado Municipal da ilha do Corvo, a criação de uma incubadora de empresas, um espaço TIC e obras de importante relevância em vias municipais”.

Lubélio Mendonça considerou ser “lamentável” que o Governo Regional dos Açores ainda não tenha dado conhecimento do documento à autarquia corvina, nem a nenhuma outra, sabendo-se que terá sido aprovado em dezembro do ano passado.

“É de uma total falta de transparência esconder este documento. O PO Açores 2030 foi aprovado em dezembro, estamos praticamente em junho e, decorrido um semestre, nem as autarquias, nem as empresas sabem com que apoios poderão contar no futuro próximo. O que é particularmente grave, se considerarmos o contexto inflacionista que atravessamos, de saída da pandemia e com a guerra na Ucrânia, que tem feito disparar preços”, apontou.

“Relativamente ao anterior Quadro Comunitário de Apoio, o PO Açores 2020, a Câmara Municipal tem a decorrer a obra de requalificação das canadas da parte antiga da vila, um investimento global de cerca de 400 mil euros, dos quais 144 mil serão comparticipados por fundos comunitários, esperando-se não estarem em causa, por ação deste Governo Regional”, frisou.

Para Lubélio Mendonça é importante que este apoio chegue “o quanto antes” e que “concretize este compromisso, importante para uma autarquia com um orçamento reduzido, sendo estas verbas fundamentais para realizar a obra”.

“Estamos perante um atraso inqualificável. O Governo tem de acelerar a implementação de fundos comunitários, sejam do PO Açores 2020, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ou do novo QCA, o PO Açores 2030. E isso tem de acontecer sem esquecer nem deixar para trás nenhuma das nossas ilhas, incluindo, naturalmente, a ilha do Corvo”, finalizou o deputado socialista, Lubélio Mendonça.

Vila do Corvo, 24 de maio de 2023